

## **1320ª Sessão Ordinária**

Aos dois dias do mês de março do ano de dois mil e quinze, às dezoito horas, reuniu-se a Câmara de Vereadores de Arroio do Tigre em Sessão Ordinária, sob a presidência do vereador Ademir Jank. Estavam presentes os demais vereadores, Flamir Schneider, Leandro Timm, Leomar Guerino Fiúza, Delmar Schanne, Evaldir Jacob Dries, Marcos Antonio Pasa, João Odilar Nunes e a vereadora Viviane Redin Mergen. Declarada aberta a Sessão o presidente convidou a todos os presentes a entoarem o Hino Municipal. Após convidou o vereador Leandro Timm para efetuar a leitura bíblica. Tribuna Livre. Convidou a senhora Marilene dos Santos Jeglli para ocupar o espaço com o assunto Programa Minha Casa, Minha Vida. Devido a um problema técnico não houve a gravação das palavras da senhora. Ela colocou que estava indignada com a demora na conclusão das casas que iniciaram a mais de dois anos e até momento estariam apenas no alicerce, que quando procura a Prefeitura empurravam para a Câmara, que todos os beneficiários estavam cansados de não ter uma posição concreta sobre o fato. Em seguida o Presidente convidou a senhora Rosméri Hermes, para ocupar o espaço com assunto Conselho Municipal de Educação e Cultura de Arroio do Tigre. “Boa noite a vereança, boa noite a todos os presentes nesta sessão. Na condição de representante do Conselho Municipal da Educação da Secretaria da Educação e Cultura eu venho hoje fazer uma leitura da ata número um de dois mil e quinze que trata da interrupção das aulas da rede municipal devido a falta de professores e funcionários passo então nesse momento a fazer a leitura desta ata. Aos dois dias do mês de março do ano de dois mil e quinze nas dependências da sala de reuniões da Prefeitura Municipal de Arroio do Tigre, às quatorze horas, estiveram reunidos os membros do Conselho Municipal de Educação providos através da Portaria Nº 234/2015 que altera a Portaria Nº 438/2013 que nomeia membros para compor o Conselho Municipal de Educação. A alteração em relação aos membros refere-se a representante do Poder Executivo que passa a ser Rosméri Hermes, representando assim a Secretaria Municipal de Educação e Cultura. A convocação dos membros do Conselho Municipal de Educação realizada pelo Prefeito Gilberto Rathke deu-se pelo fato da medida tomada em relação a interrupção das aulas dada pelo motivo da falta de professores e funcionários. Conforme ele precisamos pensar com os membros do Conselho para que as portas das escolas não permaneçam fechadas, e principalmente sem professores. Portanto, colocou em votação a lei do voluntariado, até o Projeto de contratação ser votado. Ainda lembrou do trâmite do concurso Público Municipal que esta em processo de realização até o mês. O Conselho aprovou por unanimidade o uso do voluntariado em caráter emergencial, até a aprovação do Projeto encaminhado a Câmara e do Concurso Público que será realizado conforme edital aberto em vinte e seis de fevereiro. Em um segundo momento, com a presença somente dos membros deste Conselho e da Secretaria de Educação e Cultura Denise Bernardy Pedroso foi chegado a um consenso de que deveria ser encaminhado a Câmara de Vereadores um ofício solicitando o apoio do Poder Legislativo, para

a aprovação dos cargos criados existentes, pois os mesmos são importantíssimos para atender as necessidades educacionais. Nada mais havendo a constar lavrei a presente ata que vai assinada por mim e demais pessoas presentes. Arroio do tigre dois de março de dois mil e quinze”. Por fim convidou o jovem Diomedes Ceolin para ocupar o assunto com o tema cargas de terras. “Primeiramente boa noite a todos os vereadores, ao pessoal da Casa, prefeito Gilberto, da vice-prefeita. O que me trás aqui é mais uma coisa que eu fico pensando e já vem de vários tempos e eu quero saber agora se isso tem uma explicação ou mais uma coisa que vai passar e ninguém vai explicar nada. Se trata sobre uma carga de terra que meu padraço com setenta e cinco anos de idade simplesmente foi na secretaria de obras e pediu uma carga de cascalho para botar na frente da casa porque ta impossibilitando de entrar com o carro devido as chuvas, essa carga de terra foi pedida a mais de cinco meses já e o que foi dito a ele que primeiro seriam recuperadas as estradas os serviços gerais e que no momento que desse seria levada a carga de terra e isso não levaria muitos dias simplesmente, nós esperamos, esperamos, esperamos, cobramos de novo, prometeram levar de novo e não foi e até que agora. Eu vim perguntar aqui, só o que me trás eu perguntar aqui sobre essa carga de terra, não é o motivo por ela não ter sido entregue, é o motivo que eu por exemplo, trabalho numa firma de fumo, essa firma de fumo estava construindo um galpão novo, esse galpão novo precisava de aterro como a caçamba e a retro escavadeira se encontravam na Linha Tigre foi atacado o motorista da caçamba e pedido pra ele se ele poderia trazer uma carga de terra, duas ou três quantas, precisasse e ele disse que poderia daí o meu patrão caso o Martin André Seibert, ex-vereador de Arroio do Tigre disse que não se importaria de pagar essa carga de terra, se fosse de valor e daí o motorista disse que tem valor a carga são cinquenta reais a carga de terra, a carga de terra cinquenta reais e essa carga de terra além de ter sido cobrada cinquenta reais cada carga de terra, ela foi levada no horário de expediente, essa carga e eu dou nome aos bois se for preciso, foi o motorista o Chico Feix e na retro escavadeira foi o Tiago Schneider e eu quero essa explicação, saber se esse dinheiro cai no bolso, sei lá se cai no bolso do motorista ou cai nos cofres públicos, aonde for se tem uma explicação, aonde vai esse dinheiro porque pra comprar óleo para prefeitura diziam que não tinha, que tinha acabado, mas para cobrar uma carga de terra daí eles tem direito a cobrar meu padraço tem setenta e cinco anos levantava seis horas da manhã para ir na secretaria de obras pegar na entrada na chegada o secretario de obras para simplesmente ele mentir na cara dele que levaria uma carga de terra e até hoje essa carga de terra não chegou lá em casa. Porque isso ninguém explica e tem mais coisas, não é só a carga de terra e tanto no setor das estradas que eles disseram que primeiro iam recuperar as estradas, depois iam entregar e estradas nós não temos, estão um lixo de estradas, só a geral isso ta bem feito não dá para negar, só se vocês pegarem os pais de alunos que estão ali na estrada dos Bernardy mais conhecida como Linha dos Etges ai eles simplesmente queriam trancar a estrada geral e fazer todo mundo passar por ai para saber o jeito que estava aquela estrada que o Louvanir motorista do ônibus no primeiro dia de aula se negou a fazer aquela linha de ônibus porque

a estrada não tinha condições para ser usada então o que está acontecendo com Arroio do Tigre a gente pega e puxa eu tenho vinte e um anos só que se vocês pegarem pessoas mais antigas que já viveram muito tempo no Arroio do Tigre elas dizem que nunca, nunca na historia de Arroio do Tigre teve uma administração desse jeito, o porque que está acontecendo isso nós não sabemos estamos aqui pedindo explicação e eu vou pedir para os vereadores se eles puderem perguntar ou procurar saber o porque isso está acontecendo que não tem estradas, as escolas estão trancadas, o porque eu acho que vai ser explicado aqui hoje, Guegue, e se é o motivo que eu tenho por exemplo uma irmãzinha que tem quatro aninhos de idade começou ir na aula gostou de ir na aula e no primeiro dia ela não pode mais ir, no segundo dia não pode mais ir, chegou em casa e perguntou para mãe porque não tem mais aula não. É só isso que ta acontecendo é muita coisa que está acontecendo aqui e chega aqui a gente pergunta para vereadores, para administração a gente corre atrás e simplesmente ninguém explica nada. O programa minha casa minha vida que minha mãe veio aqui agora perguntar simplesmente ela ta querendo uma resposta, o porque que não acontece, isso se vocês pegarem e irem no Lagoão, desculpa a palavra mais bem dizer é um fim de mundo que nem asfalto não tem, as casas tão quase todas prontas e no dia dezanove de abril é o prazo para ser entregue e acredito que serão, porque todo mundo bota o braço, todo mundo tem vontade e eu acho que o que está faltando aqui é vontade e se não sair uma resposta nós vamos para o Ministério Público procurar os nossos direitos, nós temos direito a gente sabe que essa verba foi liberada e simplesmente não está acontecendo, o que precisa é direito nosso muito obrigado e boa noite.” Em seguida o presidente dispensou a leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior, pois todos os vereadores possuíam cópias. Colocada em votação a Ata Milésima Trecentésima Décima Nona foi aprovada por unanimidade. Em seguida foi solicitada a leitura das correspondências recebidas. Foi lido: Ofício da Associação das Trabalhadoras Rurais de Arroio do Tigre convidando o Presidente e demais vereadores para o 23º Encontro Intermunicipal de Mulheres que será realizado no dia oito de março no município de Lagoa Bonita do Sul, onde a delegação de Arroio do Tigre deverá participar com cerca de trezentas e cinquenta mulheres; Ofício do Conselho Municipal de Educação e Cultura de Arroio do Tigre solicitando a aprovação do Projeto de Lei nº 06/2015, referente a contratação de Professores e servidores para suprir necessidades da secretaria de educação, pois com a demora na aprovação tem o fato que as crianças e adolescentes não podem ter seu processo de escolarização comprometidos; foi lido o ofício da Comissão de Constituição, Justiça e Redação da Casa encaminhado a Promotoria Pública comunicando um ato arbitrário e individual, em dissonância com a legislação federal que fixa as diretrizes bases da educação nacional, conforme cópia em anexo de noticiário do Jornal da Serra, onde mesmo com cento e dezanove professores nomeados suspendeu as aulas, o que se configuraria como improbidade administrativa. O vereador Marcos Antonio Pasa solicitou que fosse lido ofício encaminhado ao Presidente da Casa pela Comissão. Foi lido o ofício seis da Comissão que solicita que seja encaminhado ao Executivo ofício requisitando o impacto financeiro e declaração do ordenador de despesas

referente ao Projeto nº 014/2015 e parecer jurídico da Assessoria Jurídica e do Controle Interno sobre a legalidade, constitucionalidade e atendimento ao artigo cento e sessenta e nove da Constituição Federal, aos artigos dezesseis e dezessete da Lei Complementar 101/2000 e Lei Orgânica. Ordem do Dia: Indicação nº 003/2015; Indicação nº 004/2015; Indicação nº 005/2015; Pedido de Informação nº 004/2015; Projeto de Lei nº 015/2015; Projeto de Lei nº 016/2015; Projeto de Lei nº 017/2015; Projeto de Lei nº 018/2015; Projeto de Lei nº 019/2015 e Projeto de Lei nº 020/2015. Foi solicitada a leitura da Indicação nº 003/2015 de autoria do vereador Flamir Schneider que indica a Executivo que faça a construção de dois redutores de velocidade na Rua João Hammerschmidt, devido à falta de segurança dos pedestres e a alta velocidade no local. Após a leitura o Presidente colocou que conforme Regimento Interno determina seria encaminhada cópia ao Executivo. Foi solicitada a leitura da Indicação nº 004/2015 de autoria dos vereadores João Odilar Nunes, Flamir Schneider, Leandro Timm e da vereadora Viviane Redin Mergen solicitando a recuperação das estradas e das entradas das propriedades nas localidades de Coloninha, Taboãozinho, Lagoãozinho e Lomba Alta devido o péssimo estado de conservação. Após a leitura o Presidente colocou que conforme Regimento Interno determina seria encaminhada cópia ao Executivo. Foi solicitada a leitura da Indicação nº 005/2015 de autoria do vereador Marcos Antonio Pasa solicitando a reabertura da estrada que liga a cidade a Linha Lambedor, conforme diversas solicitações já protocoladas. Após a leitura o Presidente colocou que conforme Regimento Interno determina seria encaminhada cópia ao Executivo. Foi solicitada a leitura do Pedido de Informação nº 004/2015 de autoria do vereador Marcos Antonio Pasa solicitando ao Chefe do Executivo Municipal informações sobre o valor gasto em dois mil e treze e dois mil e quatorze com o Consórcio Intermunicipal de Saúde; eventuais valores pendentes de pagamento, decorrentes de despesas realizadas no ano de dois mil e quatorze e no case de pendência, se houve a negociação dos débitos dos pagamentos pendentes. Colocado em discussão o vereador Marcos disse que o pedido de informação seria para todos tomar conhecimento sobre o valor total gasto pelo município com o Consórcio Intermunicipal de Saúde e eventuais saldos a pagar. Disse ainda que extra oficialmente teve conhecimento que o valor da dívida seria de aproximadamente trezentos mil reais. Finalizou dizendo que o que se buscava seria saber qual o valor da dívida e se teria sido parcelada. Como não houve mais colocações o Pedido de Informação foi colocado em votação, onde foi aprovado por oito votos favoráveis e nenhum contrário. Foi solicitada a leitura do Projeto de Lei nº 015/2015, que autoriza a contratação emergencial de Inspetor Tributário para atender necessidades da Administração Municipal e a leitura do parecer da Comissão. Colocado em discussão o vereador Flamir Schneider, relator do projeto colocou que o projeto visava a contratação emergencial de um Inspetor Tributário, visando dar incremento a arrecadação do município. Finalizou solicitando pela aprovação do projeto. O vereador Marcos Antonio Pasa complementou colocando que o projeto prevê a contratação emergencial e na LDO em seu artigo dezesseis refere no caso de contratação sem caráter continuado não ultrapassasse a cinquenta vezes o valor do padrão de

vencimentos, que chegava a aproximadamente vinte e quatro mil reais seria dispensado o impacto financeiro e a declaração do ordenador de despesa. Mencionou que o valor dos vencimentos do cargo seria de dois mil trezentos e oitenta e dois mensais e como o contrato seria para quatro meses, podendo ser prorrogado, a contratação estaria dentro deste limite finalizou o vereador. Como não houve mais colocações, o Presidente encaminhou o projeto à votação após o intervalo. Foi solicitada a leitura do Projeto de Lei nº 016/2015, que autoriza o Poder Executivo a conceder incentivo a empresa Jocelaine Marta Bibiano de Oliveira Calçados - ME e a leitura do parecer da Comissão. Colocado em discussão o vereador Leandro Timm disse que o projeto seria um incentivo a empresa que atua no ramo de calçados e estaria localizada na antiga empresa AWS Calçados. Colocou ainda que a empresa beneficiada estima a geração de trinta a trinta e cinco empregos. Baseado no parecer da Comissão pediu pela aprovação. O vereador Delmar Schanne colocou que o incentivo estaria baseado na Lei 936/95 e que a empresa beneficiada estaria investindo no município. Disse que a administração não mediu esforços para conceder o incentivo. Salientou ainda que em conversa com o Executivo já solicitou que fosse feita uma tomada de preços, que fossem feitas visitas a outros prédios para tornar o valor do aluguel mais barato. Comentou que hoje estariam sendo pagos pela administração cerca vinte mil reais mensais em alugueis e que este valor seria alto, que cada vez mais seria necessário a aquisição de uma área de terras para a instalação de um distrito industrial. Finalizou colocando que o governo municipal já teria adquirido uma área e que o valor pago em aluguel poderia ser pago parcelas para construção de um prédio próprio. Assim como os demais, pediu pela aprovação. O vereador Flamir Schneider colocou que seria favorável aos pois assim muitos pais e mães de família teriam emprego no município. Finalizou dizendo que seria favorável a concessão do incentivo pela administração. Como não houve mais colocações o projeto foi encaminhado à votação após o intervalo. Foi solicitada a leitura do Projeto de Lei nº 017/2015, que autoriza o Poder Executivo a conceder incentivo a empresa Jeferson & Roselita Calçados Ltda – ME e a leitura do parecer. Colocado em discussão o vereador Leandro Timm, relator do Projeto disse que esta empresa estaria localizada próxima a outra e que atualmente contava com vinte e cinco funcionários e que pretendia aumentar sua produção nos próximos meses. Encerrou pedindo pela aprovação baseado no parecer e na justificativa do projeto. O vereador Flamir colocou que seria favorável ao projeto em conformidade com a justificativa do projeto. Como não houve mais colocações ao projeto, o mesmo foi encaminhado à votação após o intervalo. Foi solicitada a leitura dos Projetos nº 018/2015, que autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Suplementar no montante de dois mil reais, do Projeto de Lei nº 019/2015, que concede Subvenção Social ao CTG Pousada das Carretas, e dá outras providências e Projeto de Lei nº 020/2015, que concede Subvenção Social ao CTG Pousada das Carretas, e dá outras providências, bem como a leituras dos pareceres da Comissão. Colocado em discussão o relator dos projetos, vereador João Odilar Nunes disse que seria com muita honra que defenderia os projetos, pois ele pertenceria a uma entidade tradicionalista também e sabia do valor que o montante repassado pelo

Executivo e pelo Legislativo seria útil a entidade que seriam utilizados na divulgação, premiação e na organização do décimo sexto rodeio que iria acontecer no final de semana. Completou dizendo ainda que no mês de abril a entidade estará completando vinte e dois anos e que o primeiro patrão teria sido o ex-prefeito Attilio Pasa e sua sede era na Sede Campestre Taquaral. Teve ainda como ilustre patrão o senhor Lauro Billig de Castilhos. Finalizou colocando que todas as entidades tradicionalistas representam muito bem o município e que o CTG Pousada das Carretas também o faria. Foram repassados a quantia de cinco mil reais, sendo dois mil reais do Executivo e dois mil reais do Legislativo. O vereador Evaldir Jacob Dries colocou que seria favorável ao repasse a entidade, pois muito bem representa o município na região assim como as demais entidades tradicionalistas. A vereadora Viviane Redin Mergen colocou que mais uma vez o rodeio seria um sucesso e que a cultura e o tradicionalismo sempre foram e serão cultivados no município através destas entidades. Finalizou colocando ser favorável ao projeto. Como não houve mais colocações os projetos foram encaminhados à votação após o intervalo. Foi lido o Projeto de Lei Legislativo nº 001/2015, de autoria do vereador Delmar Schanne, que altera artigos trinta e dois, trinta e três da Lei Municipal 2432/2013, artigos quarenta, parágrafo único e 41 da Lei Municipal nº 1992/2009, que dispõe sobre a Lei de Diretrizes Urbanas do Município de Arroio do Tigre, e dá outras providências e a leitura do parecer. Colocado em discussão o vereador Marcos Pasa, relator do Projeto disse que conforme parecer favorável do projeto pediria a aprovação e passaria a palavra ao autor do mesmo para maiores explicações. O vereador Delmar Schanne disse que o projeto visa atender solicitações de diversos munícipes e do próprio Departamento de Meio Ambiente. O projeto segundo o vereador visa diminuir a testada do terreno para um melhor aproveitamento e a alteração no número de andares. A testada ficou em 10 metros e a altura dos prédios foi alterada para quatro vírgula cinco andares para prédios comerciais e de dois para prédios uni e bi familiares. Disse ainda que foi alterado o artigo que tratava da testada dos terrenos de esquina para doze metros e trezentos metros quadrados e os outros terrenos com testada de dez e com no mínimo cento e oitenta metros quadrados. Pediu pela aprovação das alterações sugeridas no projeto, atendendo a solicitação do Departamento de Meio Ambiente conforme ata e relatório do Conselho. Como não houve mais colocações o projeto foi encaminhado à votação após o intervalo. Foi concedido intervalo regimental. Reiniciada a Sessão o presidente colocou em votação o Projeto de Lei Legislativo nº 001/2015, que foi aprovado por oito votos favoráveis e nenhum contrário. Colocado em votação o Projeto de Lei nº 015/2015, foi aprovado por oito votos favoráveis e nenhum contrário. Colocado em votação o Projeto de Lei nº 016/2015, foi aprovado por oito votos favoráveis e nenhum contrário. Colocado em votação o Projeto de Lei nº 017/2015, foi aprovado por oito votos favoráveis e nenhum contrário. Colocado em votação o Projeto de Lei nº 018/2015, foi aprovado por oito votos favoráveis e nenhum contrário. Colocado em votação o Projeto de Lei nº 019/2015, foi aprovado por oito votos favoráveis e nenhum contrário. Colocado em votação o Projeto de Lei nº 020/2015, foi aprovado por oito votos favoráveis e nenhum contrário. O presidente da Casa

vereador Ademir Jank colocou que o Prefeito Municipal como foi citado na Tribuna Livre gostaria de fazer algumas colocações em defesa da administração. Após uma pequena discussão entre os vereadores sobre qual artigo do Regimento Interno estaria baseado este pedido, foi concedido o direito ao Prefeito. Ele falou. “Senhor Presidente, mesa diretora, demais vereadores, meus cumprimentos, trazer um abraço a todas as pessoas que se encontram aqui. Hoje queremos então em nome da administração municipal trazer o nosso abraço dizer para cada um de vocês meus caros vereadores e vereadora Viviane Mergen, me passou e fez uma pergunta que nós deveríamos esclarecer para essas pessoas que aqui vieram hoje falar sobre suas casas, que não foram construídas, ela tinha me falado e nós digo assim íamos esclarecer: primeiro este é um projeto único e exclusivamente assim da seguinte maneira, não é minha casa minha vida simples, é um minha casa minha vida sub quinze, quem já lidou, quem já tratou em algum momento da administração municipal sabe que é isso o que acontece foi um grupo, um grupo de pessoas que foi a prefeitura que simplesmente foi o intermediador da inscrição dessas pessoas, foram inscritos e que no momento em que houve essa inscrição foi feita e aberto um contrato entre a construtora Marma e o Banco Trípoli de São Paulo. Dezenove pessoas foram selecionadas e desses dias agora a pouco algumas pessoas tiveram comigo, estiveram comigo e exatamente revoltada como essa senhora que esteve aqui hoje, e eu também estaria revoltado se não tivesse a minha casa para morar, só que nestes dias nós interpelando a construtora Marma que mandou vir aqui e começar a construir aqui na Linha Limberger uma casa muito mal construídas e nosso engenheiro imediatamente interpelando o engenheiro da Marma, ele disse o seguinte vereadora Viviane, não temos nada a ver com vocês, nosso contrato é com o Banco Trípoli, vocês são médios intermediadores da situação, portanto nós e o Banco Trípoli decidimos quando nós temos que responder. Então eu quero dizer para senhora respondendo em respeito a senhora e respeito todas as pessoas que estão aqui com problemas, quero dizer para vocês minha cara munícipe, que me pediu, não é a senhora que vai para o Ministério Público, sou eu quem vou para o ministério público, sou eu quem vou lá no ministério público, quarta feira, às nove horas da manhã que eu já tenho marcado com eles e dizer para eles que vou colocar toda essa posição da nossa procuradora para aqui nessa promotoria, para nossa promotora, então fiquem descansados não é a senhora não é nem um de vocês que foram beneficiados e também a prefeitura municipal que se sente prejudicada porque ouve um munícipe que foi prejudicado nós também iremos ao ministério publico, a senhora não precisa mas eu vou pode ter a mais absoluta certeza disso. Quanto ao outro processo aquilo que me falaram agora sobre terra sobre carga de terra exatamente uma coisa muito bem organizada e feita porque eu vou dizer uma coisa para vocês porque hoje em dia a gente não pode admitir que uma máquina esteja passeando pelo município e que a gente peça para colocar uma pazada ou uma concha de terra e não for a pessoa simplesmente dizer eu não tenho ordem, eu não posso fazer isso ou aquilo, isso é um erro, isso não é orientação da nossa administração, a nossa orientação é que no local de trabalho é onde se passa a máquina se passa e tem um problema ele tem que ser resolvido.

Outra coisa eu quero deixar muito bem esclarecido aqui que quando a gente é vereador por quatro anos, nós sabemos que o único lugar o único local que entra dinheiro numa prefeitura é na tesouraria e nunca se paga na mão de ninguém, porque isso é corrupção ativa e corrupção ativa nós somos contra, completamente, então gente a teve muitas pessoas, teve muitas pessoas corajosas que foram lá e colocaram, colocaram uma denúncia por escrito botaram seu nome lá e nós abrimos uma sindicância e essas pessoas os operadores que cobraram por fora esses operadores que infringiram a lei vão ser castigados especificamente conforme manda a lei, um sete oito quero dizer para todos vocês isso em primeiro lugar isso ai quero agradecer sinceramente ao presidente da Câmara, todos os vereadores pela oportunidade que me trazem aqui. Eu quero dizer também hoje aqui nós hoje esses dias me deu uma coisa que me deixou um pouco magoado em relação a essa parte do professorado é o seguinte, nós temos hoje na verdade única e exclusivamente foi pedido trinta e sete cargos nós demos convocação para todos os professores disseram algumas pessoas que eram cargos arranjados nós estamos dando convocação para todos os professores independente de partido todos eles estão com horário máximo de aulas nós demos convocação para todos nós não olhemos partido e digo uma coisa para vocês que hoje vieram aqui e não obtiveram a resposta eu sei que a grande parte a grande maioria gostaria de dar uma resposta eu quero dizer para vocês também foi me dito aqui que eu posso ter um problema com improbidade administrativa, pois eu me arisco, eu quero me ariscar, eu quero correr esse risco, só que digo uma coisa para vocês duvido que acha improbidade em querer aula, querer colocar nossas crianças na escola, querer que elas sejam bem cuidadas, querer que elas tenham aquilo que elas merecem, isso pode ser do ponto de vista jurídico, pode ser do ponto de vista de qualquer, qualquer ponto de vista menos do ponto de vista da decência e do bom senso, quero dizer para todos os professores aqui presentes e quero dizer obrigado a vocês professores, que aqui vieram professores, que vão trabalhar conosco e professores que são voluntários, amanhã começam as aulas independente de qualquer situação porque tem gente que está com vontade, muita vontade que as coisas aconteçam no Arroio do Tigre e pode ter certeza comunicam aos pais, comunicam aos seus alunos que amanhã começa as aulas na melhor e com todos os professores com voluntariado até que nós possamos contratá-los e quero dizer para todos não vai ser ninguém arranjado não aquelas pessoas que estão no voluntariado serão chamadas serão aquelas que serão contratadas, contratadas logo em seguida com certeza por um processo seletivo correto e dizer assim muito obrigado professorado, muito obrigado comunidade, porque uma coisa eu digo assim, muito fácil, muito fácil as vezes uma pessoa chegar aqui e dizer usando o microfone e tendo facilidade para usar o microfone para dizer coisas que não são verdadeiras, prefeito municipal desgarante, desgarante jamais esse que vos fala trouxe qualquer dano ao erário do município, desafio qualquer um que queira trazer agora quarta-feira, quarta-feira devido ao nosso município se encontrar no CIAF que assim eu tenho certeza que vão mostrar quem trouxe dano ao erário muito obrigado.”

Tribuna. O presidente convidou o vereador Flamir Schneider para pronunciar-



se. “Senhor presidente, demais colegas vereadores, nosso Assessor Jurídico desta Casa, Jerson, imprensa, comunidade aqui presente. O que me traz a usar a tribuna nesta noite é um fato que eu considero lamentável, porque eu considero lamentável esse fato, porque eu sei Tigrinho outros vereadores o quanto se empenharam para trazer recurso para o nosso município, uma luta dura em dois mil e treze para nós trazer recursos para beneficiar toda a comunidade Arroio Tigrense e para nós é uma surpresa, Tigrinho que nos diziam na prefeitura que o projeto da cobertura da quadra esportiva da Linha Tigre estaria tudo certo que o contrato que diz se refere ao calçamento da Rua Pastor Richard, Martin Lutero, Rua Ludovino Fanton, Rua Geraldo Scotta e Rua Balduino Peiter projeto de calçamento que vai beneficiar várias pessoas várias famílias do nosso município projeto esse assinado em trinta e um do doze de dois mil e treze hoje nós estamos em março de dois mil e quinze pra nossa surpresa não existe o projeto junto a Caixa Econômica segundo esse email a prefeitura de Arroio do Tigre não encaminhou e a Caixa aguarda o projeto de engenharia para análise. Então eu acho que alguém, alguém está faltando com a verdade porque nós várias vezes inclusive secretário, engenheiro que se manifestou aqui dizendo que estaria tudo encaminhado, pra minha surpresa no dia de hoje chega esse email dizendo que o projeto de pavimentação não está junto a Caixa Econômica e o projeto de construção da quadra coberta de Linha Tigre está faltando vários documentos, inclusive solicitado para a Prefeitura de Arroio do Tigre e até hoje não encaminhado, então para mim como vereador fico triste porque nós somos cobrados, porque quem paga nosso salário é os munícipes e quando a gente traz um benefício para o município que eu acho que é importante esse benefício não é para o vereador Flamir, para o vereador Tigrinho, para o Delmar Schanne eu acho que esse benefício é para toda a comunidade e diante disso não sei se não foi encaminhado porque a verba é do PP ou qual o motivo mas, eu gostaria que o secretário, o engenheiro até mesmo o prefeito nos dissesse o real motivo, porque o que nós vamos dizer para a comunidade pessoal ansioso que esse recurso já estaria sendo licitado para se iniciar as obras e agora chega um email dizendo que falta o projeto de engenharia então eu como vereador gostaria que alguém desse uma explicação verdadeira para nós para a comunidade porque quem sai perdendo com isso é toda a comunidade. Meu muito obrigado presidente pela oportunidade.” O presidente convidou a vereadora Viviane para ocupar o espaço. “Senhor presidente, demais colegas e munícipes que eu acredito que tem muita educação, parabéns para vocês que continuam conosco e mostram que vocês são muito educados e além de interesses particulares, privam por interesses coletivos do município de Arroio do Tigre, pena que o que eu vou falar aqui vocês não merecem ouvir. Gostaria de falar vereador Delmar Schanne, que é o líder da bancada, que transmitisse, líder do governo, que transmitisse as minhas colocações para as pessoas que tem pouca educação e se retiraram dessa sessão. Nós temos na Casa o projeto zero seis que quando entrar na ordem do dia e se defendido será por mim, que trata da contratação emergencial de dezoito professores da educação infantil, seis professores anos iniciais e treze professores anos finais contabilizando um total de trinta e sete contratos, sendo que no edital para

execução e assessoria especializada para realização de concurso publico processo seletivo publico na denominação da categoria funcional, o número de cargos disponíveis, são professor anos iniciais cinco, professor educação infantil cinco, professores de outras disciplinas contabiliza oito professores, totalizando previsto no concurso segundo o diário oficial do município dezoito professores, então acredito que contratar trinta e sete, se a demanda realmente é necessária, porque no concurso público está se oferecendo dezoito cargos e nós não podemos votar um projeto excedendo o número de cargos criados. É uma pena que o senhor prefeito não esteja aqui, para eu questionar ele sobre algumas das informações que nós pedimos sobre esse projeto, a informação sobre número de professores efetivos, serventes, merendeiras e monitoras nomeadas e vagas disponíveis, conforme cargos criados, bem como o acompanhamento do impacto financeiro relativo ao projeto de lei número zero seis de dois mil e quinze. Que deixa a gente triste são os comentários que tentam mudar o foco da discussão, estamos questionando a necessidade e a legalidade desse projeto, não tem nada a ver com oposição, com perseguição política, com desavenças, muito menos queremos prejudicar as nossas escolas e nossos alunos. O que me deixa bastante chateada são colocações de professoras nas redes sociais, não é o meu perfil ficar fazendo colocações em facebook, mas me senti ofendida porque a professora, a professora ter se referido que estamos aqui na Câmara de Vereadores, isso serve para todos os meus colegas, também ela se referiu a nós e que isso aqui é um senta e levanta e ninguém cansa, lamento muito esse posicionamento dessa educadora, mas posso afirmar que quando eu falecer não serei velada aqui e sim na comunidade de Linha São José, onde nossa família é associada e prestamos até hoje serviços voluntários nas sociedades lá existentes e esse senta e levanta que ela se refere é um modo de votação após a discussão geral dos projetos. Essas nove cadeiras que hoje eu e meus colegas ocupamos, não são nossas e sim do povo, que nos fez estar aqui através do voto democrático, no final de dois mil e dezesseis estarão à disposição daqueles que tem vontade de fazer o melhor para o povo Arroio do Tigre, como ela colocou também que uns jogam para lá e outros para cá, eu preciso dizer para ela que eu jogo no time do correto e do certo, falou ela também de formação eu tenho que admitir para vocês que eu não tenho formação alguma, pois, eu decidi viver no interior e ser uma agricultora e se ela acha que é mais fácil e barato como ele postou se eleger isso não muda desde que você pense e faça o correto, eu ajo de encontro com meus princípios, quando a professora se refere nós professores sempre levando, sempre sendo perseguidos, não vejo isso porque a bancada do Partido Progressista está pensando em fazer uma proposição na próxima sessão, que o executivo já que não parte dele pague o novo piso salarial para as professoras, e que me perdoe à professora, ela trabalha, eu sei como eu trabalho também, ela diga se levanta de madrugada, eu trabalho também, porque eu planto fumo e a agricultor que planta fumo sabe que hora levanta, eu sei da capacidade dela como professora e diretora e ela recebe uma remuneração muito boa por isso hoje entrei no portal da transparência e verifiquei o salário da professora. O que nos pareceu este projeto essa quantidade de contratações, hoje eu tive a prova disso aqui

na Câmara de Vereadores é que parece mais acomodação, de promessa de campanha e se alguém discordar comigo venha, por favor, na tribuna e discorde porque para mim pareceu isso e as pessoas os funcionários que estão em desvio de função, gostaria de perguntar isso para o prefeito, já que ele diz que é falta de diálogo, falta diálogo entre nós, há poucos dias atrás eu estive com ele uma hora e quinze minutos conversando com ele, sabemos que falta serventes, merendeiras, mas por que a administração insiste em deixar servente trabalhando em uma secretaria, ela esta servindo o que lá, essa servente esta faltando numa creche, ela esta faltando numa escola e o transporte escolar pelo que sei tem ônibus andando com super lotação, onde alguém tem que segurar a porta, porque ela não fecha e esse problema já vem do ano passado, esse ônibus já estava estragado, essa porta estragada do ano passado, então isso é condição de transporte, fora os que fazem o transporte com carro pequeno que também não pode. Amanhã depois vai acontecer um acidente e com carro e criança empilhada dentro, porque ele não leva três, quatro, leva cinco, seis quem vai ser o responsável, o vereador, a responsabilidade é de quem e merenda escolar pelo que sei a licitação de compra de merenda saiu nos últimos dias, sei que tinha escola que tinha merenda vencida e nossas estradas estão em condições para que nossas crianças subam no transporte e chegam com segurança em seu destino. Acho que foi um conjunto de deficiências que levou o prefeito no cancelamento das aulas na rede municipal e respeito muito o posicionamento da Rosméri Hermes eu só queria questionar uma coisa, se eles estivessem aqui, esta posição foi tomada pelo prefeito ou foi uma decisão conjunta do Conselho Municipal da Educação, da Secretaria, o Conselho Estadual era conhecedor dessa paralisação, pelo que eu sei tem tinha escolas com quadro de professores completo e essa paralisação foi a nível de município, não me venha o prefeito aqui querer bancar o santinho, se ele tivesse coragem teria ficado aqui sentado, escutando porque a gente tem que falar para pessoas que não precisavam ouvir isso e depois é o vereador que é o culpado. Ele me falou de improbidade administrativa que ele duvida muito que alguém questione ele sobre a educação, sobre que ele parou esses dias, nosso prefeito Marciano também pensava assim na área da saúde e ele está respondendo sobre aquele médico que ele contratou e pagou um valor excessivo, também estava pensando na saúde do município e ele está respondendo até hoje. Outra coisa que eu sinto dizer sinto dizer gostaria de dizer para as diretoras, as professoras das escolas, que no tempo do Marciano diretora, vice-diretora, supervisora, trabalhava em sala de aula e hoje não se entra em sala de aula, no tempo do Marciano se trabalhava não se vinha em sessão esperar contratações de algumas horas para ir lá na escola. Hoje recebi uma ligação de pessoas que estão cumprindo apenas seis horas nas creches, uma denúncia, não averigüei se é verdade, estou falando agora aqui no impulso, então eu estou muito chateada, muito insatisfeita com a administração, muitos que estão aqui são agricultores e estão com dificuldade na venda do tabaco, está se pagando pouco para o fumo, o suor do colono ta aí, ele está tendo que entregar lá na firma, na empresa de fumo num valor bem menor que merecia, as entradas nossas os caminhões não estão conseguindo nem entrar, tem algumas fotos

aqui e queria mostrar para alguns de vocês se tiverem interesse do estado que está algumas entradas e estradas gerais, ah não isso ninguém fala aqui, eu estou indignada porque isso aqui a tribuna a gente pode expressar, mas a gente tem que falar e depois arcar com as consequência ouvir, eu já cansei de fazer isso falar aqui e tem que ouvir umas boas, mas ouço, se tiver que me defender na próxima sessão me defendo. Estou muito indignada hoje gente, tem que ouvir postagem no facebook de professoras e tudo isso de critica e olha que a professora estava bem informada do que um vereador faz, então eu acho que quem está insatisfeito concorra na próxima eleição, concorra porque eu tenho quinhentos e setenta e sete votos para defender aqui mais o resto do povo de Arroio do Tigre que zela pelo certo, pelo correto. Deixo a minha indignação e se alguém quiser me rebater alguma colocação que eu fiz estou a disposição, mas é o que eu estou pensando, eu estou muito nervosa, eu acho que isso deveria ir para a mídia amanhã, a mídia deveria dizer o que aconteceu na sessão de Arroio do Tigre de hoje, a indignação dos professores porque, porque nós estamos optando para estudar o projeto e para votar pelo correto, porque nós já estamos no terceiro ano de mandato, dois anos que se passaram os projetos foram aprovados e muitas vezes a bancada do PP se posicionava contra, mas mesmo assim eram aprovados, ninguém veio reclamar agora que estamos questionando e eu digo para vocês mais eu quando entrei aqui não sabia nada e eu falei para o vereador Delmar Schanne um dia e ele me ajudou muito já e se meu crescimento, ele disse estava muitos mandatos aqui e aprendeu muito e eu estou aprendendo também e quero aprender o correto, quero defender o correto, uma boa semana a todos e meu muito obrigado”. O vereador Leandro Timm solicitou um aparte e disse. “de repente o nosso presidente podia ligar para nosso prefeito, que ele pelo menos se fizesse presente para escutar essas reivindicações que fizemos, porque isso que ele fez hoje e um ato de covardia, ele vem falar e não sabe escutar, eu para mim isso se chama covardia”. O presidente colocou que quando ele estava se retirando você poderia ter dito, o senhor prefeito, o senhor falou fica para escutar. O presidente convidou o vereador Marcos para pronunciar-se. “Primeiramente boa noite aos que ainda permaneceram aqui para ouvir com certeza alguma coisa a mais e quem também é vereador e tem algo a falar cumprimento o presidente que tão bem está conduzindo essa sessão cumprimento os demais colegas vereadores dessa Casa, os servidores. Eu preciso dizer inicialmente que a cena de hoje foi muito bem montada, me senti lisonjeado com a capacidade de mobilização de algumas pessoas, mas justamente é pena que a gente não está aqui hoje e nunca estaremos na Câmara, aqui para querer tomar alguma atitude pessoal, seja contra quem for mas, é preciso dizer hoje que me surpreendeu que o Conselho Municipal da Educação e Cultura se reuniu nessa data e se não me falhe a memória o que foi trazido aqui para nós vereadores e de que o Conselho na sua resolução de hoje me parece que houve uma autorização de contratação voluntaria, até eu perguntar até qual o limite de professores foi autorizada a contratação voluntaria? Hoje e a representante do Conselho veio aqui dizendo que pediu para que nós aprovássemos então o número de cargos disponíveis criados, eu não sei se tem alguém aqui que possa me corrigir, é isso mesmo ou não e

significa dizer que o próprio executivo está admitindo que o projeto dele que veio para contratar trinta e sete professores não serve, ele quer que nós autorizamos no mínimo vinte um, mas nós, eu estou aqui como vereador e com o conhecimento da lei municipal que se aplica nesses casos eu não tenho condições de aprovar um projeto sem que venha inclusive e hoje o assessor jurídico está aqui o Lucian Toni Kersting, sem vir com o parecer jurídico do assessor do prefeito que é um dos que existem lá hoje, existem mais cinco assessores da Décio Itibere de Porto Alegre, mas uns dez, quinze lá da DPM e mais o Paulinho Bernhard lá da prefeitura. Os projetos não vieram com parecer técnico da assessoria jurídica por isso é que hoje nesta data foi encaminhado um requerimento um ofício ao presidente da casa para que ele encaminhe um ofício ao prefeito e para que venha com o parecer jurídico da assessoria do executivo e também o parecer do controle interno para dizer que se realmente é nós que estamos errados ou quem é, nós já tivemos manifestações na Rádio Sobradinho que me parece que fez especialidade em administração pública, dinheiro público dizendo que nós estamos corretos. Agora nós não podemos bancar, bancar digamos o bode expiatório do executivo, atirar para cima de nós Câmara de Vereadores e sermos responsabilizados por uma contratação ilegal minha gente, o conhecimento técnico vocês podem direcioná-lo para qualquer rumo que se quer mas, nós aqui na Câmara já tivemos um parecer que chegou até nós e que eu preciso passar a vocês quanto ao parecer da parte técnica tanto é que foi enviado hoje um outro ofício para o assessor jurídico para que ele se atenha somente ao parecer técnico e veja bem o que diz o assessor da Casa aqui conclusão ante o exposto considerando os argumentos constitucionais, legais e orgânicos apresentados, esta assessoria jurídica exara parecer pela constitucionalidade e legalidade da iniciativa, quer dizer que compete ao prefeito a iniciativa desse projeto de lei, da necessidade temporária por excepcional interesse público e de realização de processo seletivo com ressalva da necessidade do impacto financeiro orçamentário-financeiro e declaração do ordenador da despesa (no caso, o prefeito municipal) de que a criação da despesa tenha adequação orçamentária e financeira com a lei orçamentária anual e compatibilidade com o plano plurianual e com a lei de diretrizes orçamentárias. Gente isto aqui é o parecer jurídico isso é o que nós estamos solicitando este projeto como os demais que eu vejo inclusive aqui pessoas que já trabalharam na administração e talvez possam até trabalhar de novo estes projetos vieram para nós no dia dois de fevereiro, dia doze nós nos reunimos aí a comissão e fizemos uma solicitação de expedição de ofício para o prefeito, no dia doze de fevereiro nós ficamos com o projeto baixado nas comissões do dia dois que nós recebemos eles aqui a sete horas da noite no intervalo da sessão, depois que tinha sido formada a comissão ficamos com ele até o dia doze portanto ficamos com os projetos dez dias para o prefeito foi encaminhado um ofício solicitando as informações esse ofício só voltou oito dias depois um lauda uma folha e meia dando as informações de que os projetos não precisavam de impacto financeiro porque eram meras contratações e também pedimos mais pedimos que ele esclarecesse quantos cargos haviam criados dentro do município, de professor quantos professores efetivos havia, pois bem, só veio o

número de professores efetivos é lógico que o número de cargos criados ai teve que fazer uma consulta, então veja bem a inconstitucionalidade da contratação está ai com excesso de professores, assim como está também nos de monitores de escola monitores, de escola existe onze cargos criados, onze e a contratação se não me falhe a memória e de dezesseis então estamos assim cinco a mais, como é que vocês querem que a gente tendo conhecimento da irregularidade que existe venha e simplesmente diga não que o projeto legal e constitucional está dentro das leis federais a gente não tem compostura e não é da minha estipe agir dessa maneira agora posso dizer para vocês que poderia sim poderia sim o prefeito, o prefeito e tem previsão legal para isso ai pedir a retirada desse projeto readequá-lo então ao número de cargos disponíveis para contratar e encaminhar de novo para cá com o impacto financeiro e a declaração de ordenação de despesas, não tem problema nenhum agora porque se nós hoje havendo um parecer da comissão rejeitando o projeto pode vai ter que mandar outro projeto adequado, isso ai só vai fazer com que as coisas demorem cada vez mais, quer dizer nós Câmara somos responsáveis ficamos uns dez dias com o projeto para dar o parecer pedimos complementação de documentação veio um oficio ignorando o pedido oito dias depois, a Câmara de Vereadores tem a responsabilidade. Então gente tem coisas lógico, são pequenas coisas que tem que ser esclarecidas, ademais tem mais uma circunstância a aprovação de um projeto dessa natureza pode se tornar considerado um ato nulo todas as contratações posteriores, disso ai não tem validade nenhuma e não há possibilidade de digamos assim de legalizar essa contratação no decorrer do mandato eu acho que nós estamos inclusive agindo de uma forma de prevenir qualquer responsabilidade de parte do executivo de forma futura, se bem porque essas de dois mil e catorze que passaram com certeza, com certeza serão objetos de apontamento do Tribunal de Contas e ai eu entendo que vai caber lógico aos conselheiros do tribunal de contas depois fazerem a apreciação ou não desta ilegalidade. Por fim eu quero dizer a todos que aqui estão que nós Câmara de Vereadores, eu também, Marcos Pasa como vereador eu sei que muitas vezes existem interesses pessoais e que as pessoas esperam que a gente vote todos os projetos que lhe convém mas, os projetos para virem aqui e serem votados primeiro lugar ele tem que passar pela comissão, a comissão vai dar um parecer que pode ser pela constitucionalidade, legalidade e os preenchimentos digamos de todos os requisitos legais do referido projeto e pra isso nos temos que ter documentação necessária eu não quero criar aqui um desafio, nem nada mais eu tenho a absoluta certeza que todos os vereadores que compõem essa casa legislativa sabe do que nos estamos falando deixo a minha saudação a todos e peço realmente que bom se todos viessem sempre aqui para entende o que se passa e não ouvir simplesmente algumas alegações, proferidas via rádio da nossa região. Obrigado a todos”. O presidente convidou o vereador Delmar para ocupar a Tribuna. “Senhor presidente, senhores vereadores, imprensa escrita e falada, jurídico dessa Casa, pessoas e familiares que ainda estão ai, que ainda nos assistem, que bom ver vocês aqui. Ainda é sabido por todos que cada um tem seus afazeres mas, é importante que as pessoas vem até esta casa e que acompanhe esses trabalhos sei da dificuldade do executivo sei da

dificuldade da comissão em votar os projetos, porem também sei da dificuldade que as crianças tem quando não tem suas aulas da dificuldade que temos ou que poderemos ter. Senhor presidente quando o SAMU parar para quem não sabe o SAMU esta hoje com três pessoas trabalhando, sete já foram demitidos porque seus contratos venceram, me preocupo e não faço como critica a comissão e me preocupo como cidadão desse município, pois é sabido por todos que acidentes ocorrem praticamente todos os dias, infelizmente no nosso município, espero que nesse dias de tratativas do executivo com esta Casa que se possa achar a melhor maneira para que possamos votar esses projetos o mais breve possível para que nenhuma desgraça ocorra nesse Arroio do Tigre, que essas pessoas no momento que isso ocorrer não possam ser juntadas e trazidas para o socorro. Me preocupo, me preocupa muito quanto aos projetos dos professores, cabe salientar e é louvável no meu entendimento que o Conselho da Educação fez hoje é louvável também, as pessoas que se prontificaram para trabalhar como voluntario tendo em vista no meu entendimento, novamente estarem preocupados com o bom andamento do ano letivo deste Arroio do Tigre, do nosso município dos nossos filhos que com certeza não pode ser interferido tanto pela administração municipal, como por esta Casa, porém não posso deixar de registrar o projeto de lei de dois mil e treze quando a bancada progressista votou o contrario a contratação de catorze professores, não eram trinta e sete, eram catorze e a bancada progressista votou contraria e tinha ali o seu impacto financeiro como ta aqui tinha todos os dados tinha inclusive o valor do percentual da folha e a bancada progressista já em dois mil e treze para ser exato no dia vinte e cinco de fevereiro de dois mil e treze já votou contra a contratação de catorze professores, oito merendeiras e seis serventes, então na verdade pra mim não é muito nada de diferente essa posição que agora, é fortalecida com o nosso vereador. Preciso registrar também do trabalho que esta sendo feito o assunto, foi comentado das estradas e como agora com a melhora do tempo e percorri muitas localidades nos últimos dias e hoje ainda estive na Linha Lambedor, Linha São Roque, inclusive tem gente que eu conversei e que esta aqui não podemos generalizar pois, vejam bem a lugares que esta sendo recuperada e a lugares que as pessoas estão muitos satisfeitas com o secretario de obras, com o trabalho que tem feito, claro com a melhora do tempo, com a vinda do combustível, com o conserto das máquinas que estão sendo feitos acredito sim e com o apoio dos vereadores, de todos os vereadores a tendência é de melhorar ainda mais nos próximos dias, então nem tudo esta errado, nem tudo esta perdido. No meu entendimento e eu tenho a certeza como a Viviane já esta concordando comigo algumas coisas já estão melhorando, mas muita coisa ainda precisa melhorar, precisa do empenho das pessoas do empenho dos nossos funcionários, a gente sabe que é difícil, mas nem tudo pode ser critica, tem coisas boas e essas coisas boas precisam ser faladas também e precisa ser registrada para esta comunidade que aqui ainda permanece o qual eu agradeço muito as pessoas que aqui ainda estão esse trabalho, vão continuar sendo feito e a medida do possível acredito, que nos próximos dias ta sendo recuperada mais algumas maquinas já foi licitado mais horas maquinas de trabalho, ta sendo licitado a operação toda, para que seja melhorado as

estradas e que com certeza Viviane a dificuldade existe no transporte escolar, existe no escoamento de safra, a soja esta chegando e a gente conhece tão bem o quanto vocês o interior do Arroio do Tigre, sabe da dificuldade e com certeza nós como líder do governo, vereadores da situação, a gente ta diariamente atrás tentando ajudar, assim como vocês quando se reúnem com o prefeito, com os secretários, funcionários tentando ajudar nosso objetivo aqui, além de legislar também é ajudar a administração municipal. Outra preocupação que ainda preciso averiguar amanhã Flamir e que me chamou muita atenção porque também tem vários projetos que até então tenho acompanhado pelos últimos dois, três dias, me preocupa muito a gente tem debatido muito essa semana, esse mês que passou você não teve ai passou para a colega vereadora Cláudia esse seu mês, então a gente debateu bastante das obras paradas, das obras que precisam ser contratadas, então me preocupa como líder do governo, como vereador e com certeza vou atrás ver dessa situação porem também me preocupa, que estamos com contrato do engenheiro, do arquiteto vencendo se com o engenheiro e o arquiteto ta difícil o contrato deles esta vencendo, não posso premedita o dia certo, mas esta vencendo que esta num desses quatro projetos para serem votados então também é uma preocupação tenho certeza minha e de vocês vereadores de nós acharmos o mais breve possível, presidente da comissão, um meio de nós conseguirmos chegar com certeza a gente vai trabalhar para os pareceres virem até esta casa, trabalhar o mais breve possível para que a gente possa votar na próxima sessão e que tudo volte ao normal como realmente deve de ser, como a gente quer como nós todos queremos que seja. Eu agradeço ao Senhor presidente e eu desejo a todos uma boa semana de trabalho, que possam retornar nas suas casas conforme vieram. Muito obrigado.” O presidente não tendo mais nada a tratar marcou a próxima reunião ordinária para o dia nove de março, às dezoito horas e encerrou a reunião em nome de Deus.